**FATORES DESENCADEANTES DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Chaves, Jennifer Santos¹

Oliveira, Gessica de Paula2

Silva, Greicy Kelly Pereira Da3

Almeida, Thaiane Da Silva4

Miranda, Eliana Cristina5

Magalhães, Ana Carolina Marques6

Oliveira, Talita Da Silva7

Zanoni, Rodrigo Daniel8

**Introdução:** A conceituação de estresse ocupacional decorre de aspectos no âmbito laboral, que fornece crescimento, reconhecimento e independência, da mesma forma, pode ocasionar divergências como insegurança, irritação e desinteresse. A identificação desses estressores torna-se um ponto fundamental quando aplicado a profissionais com alta demanda de trabalho, como os profissionais da saúde, pois a partir dessa evidência é possível promover práticas e agentes de mudança. **Objetivos:** Identificar, através da literatura, os fatores desencadeantes do estresse ocupacional em profissionais da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de agosto de 2023, fundamentada nos artigos científicos selecionados nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (MEDLINE), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), através do acervo bibliográfico disponível na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca dos estudos foi conduzida a partir dos seguintes descritores indexados no DeCS/MeSH: “Fatores de Risco”, “Estresse Ocupacional” e “Profissionais da Saúde”, com auxílio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos completos, em inglês, português e espanhol, delimitando-se o período de 2018 a 2023, objetivando abarcar amostras mais atualizadas sobre a temática. Critérios de exclusão são artigos pagos ou duplicados, fora do recorte temporal ou fora da temática da pesquisa. Conforme a utilização das estratégias de busca, obteve-se 29 artigos na MEDLINE, 1 estudo na BDENF, 4 amostras na LILACS. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão, 3 artigos apresentaram-se desatualizados, 28 artigos apresentaram-se fora do tema, resultando 3 estudos que atendiam o objetivo proposto para compor a revisão. **Resultados e Discussão:** Os desencadeadores identificados estão associados à fadiga ocupacional na execução das tarefas laborais, manifestando-se tanto fisicamente quanto psicologicamente. Esses desencadeadores também influenciam a realização pessoal, na qual a valorização, satisfação e afinidade com o trabalho afetadas por altas cargas de trabalho, desempenho de funções externas à assistência direta, remuneração insuficiente, falta de reconhecimento, instabilidade no emprego e uma equipe de gestão humana inadequada para atender às demandas de saúde. Tais fatores representam riscos significativos, bem como na interação direta e prolongada com pacientes que enfrentam dor, sofrimento e morte, desencadeando respostas emocionais como medo, angústia e depressão entre os profissionais. Além disso, os fatores psicossociais de exposição desempenham um papel crucial, incluindo condições precárias e recursos de trabalho, falta de segurança, definição inadequada de funções, níveis limitados de autonomia, falta de estabilidade no emprego e oportunidades insuficientes de formação e crescimento profissional dentro da instituição de saúde. Adicionalmente, a combinação entre a vida profissional e social do indivíduo, o envolvimento em múltiplos empregos e a realização de turnos de trabalho também apresentam potencial para causar impactos físicos, mentais e sociais, afetando diretamente o desempenho no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Consoante às evidências científicas adquiridas, emerge a constatação de que os fatores de risco associados à gênese do estresse ocupacional encontram-se entrelaçados com as políticas de trabalho e a infraestrutura oferecida nos contextos laborais. Entre esses fatores, a carga excessiva de trabalho, a subvalorização da esfera profissional e os desafios no equacionamento entre vida laboral e social manifestaram impactos mais acentuados.

**Palavras-Chave:** Estresse Ocupacional; Profissionais da Saúde; Saúde Mental.

**E-mail do autor principal:** [jenniferchavespsi@gmail.com](mailto:jenniferchavespsi@gmail.com)

**REFERÊNCIAS:**

GRAÇA, C.C.; ZAGONEL, I.P.S. Estratégias de *coping* e estresse ocupacional em profissionais de enfermagem: revisão integrativa. **Rev. Espaço para a saúde**. v. 20, n. 2, p.67-77, 2019.

LAURENT, A. et al. *Risk and protective factors for the possible development of post-traumatic stress disorder among intensive care professionals in France during the first peak of the COVID-19 epidemic*. **Eur J Psychotraumatol**. v. 13, e. 2011603, p. 1-12, 2022.

MARTIN-DELGADO, J. *Contributing factors or acute stress in healthcare workers caring for COVID-19 patients in Argentina, Chile, Colombia, and Ecuador*. **Sci. Rep**. v. 12, n. 1, p. 1-10, 2022.

OYAT, F.W.D. et al. *The psychological impact, risk factors and coping strategies to COVID-19 pandemic on healthcare workers in the sub-Saharan Africa: a narrative review of existing literature*. **BMC Psychol**. v. 10, n. 284, p. 1-16, 2022.